

**palavra
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Caetano, 562, bairro Jardim, São João do ABC, CEP 09090-000) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicadas nome e endereço completo e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicadas em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente artigos dos leitores.

Novo PAC

Grande ABC planeja captar R\$ 3,2 bi pelo Novo PAC para viabilizar 71 projetos na área de infraestrutura' (*Primeira Página, dia 24*). Excelente. A região precisa disso e concordo com o Editorial, de que é preciso ficar de olho na resposta vinda de Brasília. Também penso que é preciso ficar de olho nos orçamentos, concorrências e aplicação destes recursos, pois R\$ 45 milhões (valor médio dos 71 projetos) é muito dinheiro.

Walmir Clossani
São Bernardo

Bispo

"Bispo classifica 2023 de ano 'cansativo' e defende eleição sem polarização em 2024" (*Primeira Página, ontem*). Assim que vi, em pleno dia de Natal, até o bispo reclamando de estar cansado com a radicalização da política, percebi o quanto nós regredimos enquanto sociedade. Se até mesmo dom Pedro Carlos Cipolini, um mensageiro da paz e mestre da resiliência, não aguenta mais esta maneira odiosa de se fazer política é porque os nossos representantes perderam a pouca vergonha que tinham na cara e partiram para o vale tudo. No ano que vem, nós, eleitores, precisamos dizer, por meio do voto, que não concordamos com este tipo de comportamento. Em outubro de 2024 será a nossa vez de falar, assim como ocorre em todas as sociedades democráticas do mundo.

Anselmo Brusquer
São Bernardo

Mauá

Em 2024, devemos nos preparar e pesquisar os atos de nossos representantes nas Câmaras Municipais e no Poder Executivo dos municípios. Em Mauá, há uma polarização entre o atual prefeito, Marcelo Oliveira (PT), com o ex-mandatário Atila Jacomussi (SD), que teve as contas reprovadas pelo TCE e pela maioria da Câmara, colocando o pré-candidato Jacomussi momentaneamente inelegível. É preciso lembrar do desastre que foi a sua administração, com idas e vindas da prisão e afastamento da Prefeitura por suspeita de corrupção. E o atual chefe municipal, Marcelo Oliveira, conseguiu equilibrar as finanças do município a ponto de a cidade de Mauá ter o nome limpo para buscar empréstimos para fazer o maior recalapeamento de ruas e avenidas da história. A cidade de Mauá está virando um canteiro de obras para trazer o conforto para os municípios.

Eduardo Fortado
Mauá

Chafariz

Achei muito providencial a falta de água no domingo (dia 24) à tarde no chafariz da Avenida Kennedy, em São Caetano. Um calor danado e nada de água. Várias crianças foram lá só para se refrescar e no fim saíram decepcionadas. Parabéns à Prefeitura de São Caetano.

Roberto Saraiva Romera
São Caetano

Celular na escola

Tardiamente as escolas acorda-

ram para perceber o quão nocivo é o celular em um ambiente onde a aprendizagem prevalece. Infelizmente muitos pais reforçam seu uso nas escolas, mesmo sabendo que os inventores desse milagroso aparelhinho problem que seus filhos ficam conectados o tempo todo. Percebe-se que as crianças não brincam mais, não conversam nem interagem entre si. Muitas vezes deixam de comer. Imagine quando se trata de prestar atenção nas aulas, onde é necessário total envolvimento. Dia desses chamou minha atenção o comentário de um rapaz que disse que no episódio da falta de energia, todos ficaram sem energia e, portanto, sem internet. Disse ele que formaram uma roda e conversaram tanto que nem viram o tempo passar. É disso que se trata. Se o adulto acha falta de uma boa conversa, quanto falta faz para as crianças boas histórias e cantigas de roda?

Izabel Avallone
Capital

Memória

Por que não é contada a história da Rádio Clube de Santo André e do programa *A Noite é Nossa* na coluna *Memórias* do Ademir Medici? Por onde anda o locutor daquele programa?

Etelvalto Pantaleão
Santo André

Lula e o Congresso

Os números do Orçamento de 2024, que acaba de ser aprovado (*Economia, dia 23*), deixam bem evidentes que o Planalto, sem base de apoio e líderes competentes para negociar, segue humilhado e refém do Congresso. É só conferir a diferença entre valores autorizados para obras do PAC, de R\$ 54 bilhões (o governo queria, no mínimo, R\$ 61,3 bi), que é somente R\$ 1 bi a mais do que os destinados para emendas parlamentares de histórico recorde e excrecências R\$ 53 bilhões. Outra aberração e afronta ao povo brasileiro é que o Fundo Eleitoral também subiu para R\$ 5 bilhões (na eleição de 2022 era de R\$ 986 milhões). Em demonstração de que realmente é governo fraco, o Congresso também aumentou o valor das emendas de comissões dos atuais e indecentes R\$ 11,3 bi para R\$ 16,6 bilhões. Já para o salário mínimo em 2024, ficou em R\$ 1.415. O Lula pode até achar que manda falando grosso em seus discursos populistas e demagogos, mas, na realidade, quem dá as cartas neste governo é o Congresso. E o presidente que tome cuidado com esse hostil Parlamento. Porém, o grande perdedor nesta história de um Planalto perdido na arte da boa política é o País.

Paulo Panossian
São Carlos (SP)

Boas Festas

O Diário agradece e retribui os votos de Boas Festas recebidos de Rodolfo Donetti, vereador de Santo André; Marcelo Sarnelli; Caio Bruno; Gersino Prado; José Auricchio Junior, prefeito de São Caetano; Acácio Miranda Filho; Nilson Boname; Bugatti Communications Team; Humberto Schunwarz Soares; Claudinho da Geladeira; José Ricardo Biazzo; e Rafael Spaca.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2